



ISSN: 2526-3250

Meninas nas Ciências: desenvolvendo habilidades em meninas dos últimos anos do ensino fundamental de escolas da cidade de Osório

Autor(es):

- Tainara Lima Da Silva (Autor)
- Flavia Twardowski (Orientador)
- Kevyn Kenydy Fernandes Frassão (Autor)

Nível de Ensino: Ensino Superior

Área do Conhecimento: Pesquisa - Ciências Humanas

Resumo:

As mulheres predominam a classe de concluintes do ensino médio e cursos de graduação. Contudo, nas áreas das ciências exatas, engenharia e tecnologia têm pouca representatividade. No Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul Campus Osório, os dados são confirmados, havendo no período entre 2011 a 2018, 16% das ingressantes mulheres no curso superior da área de informática e 30% meninas no ensino médio técnico integrado em informática. Por isso, esse trabalho teve como objetivo aproximar meninas da educação básica às ciências exatas, engenharia e computação. O público alvo são meninas, de três escolas de ensino fundamental de Osório. A metodologia abrange atividades interativas como debates, oficinas, desenvolvimento de pesquisas e clube de ciências que ocorrem semanalmente. Os conteúdos desenvolvidos ganham fixação através de ferramentas digitais, conversação e práticas. Até então, foram realizadas atividades sobre mulheres cientistas, onde cada bolsista trouxe uma cientista e sua contribuição para o mundo. Outra atividade realizada foi sobre o Sistema Solar, onde cada estudante buscou informações sobre os planetas, estrelas e satélites do sistema solar a fim de construir uma maquete física respeitando as proporções de tamanho e distância. Foi desenvolvida também uma atividade de probabilidade, onde em duplas, as meninas deveriam descobrir o código de cores uma da outra por meio de tentativa e erro. Nessas oficinas foram trabalhados conceitos de física, matemática, química, sociologia e história onde elas precisaram apresentar, construir, calcular, pesquisar e interagir em diferentes situações. Ao fim de cada atividade, as meninas notaram a evolução de suas habilidades, as quais são testadas durante o decorrer do projeto e em rodas de conversa. Os dados apontaram o envolvimento crescente das estudantes, o que pode ser outorgado às metodologias utilizadas, a forma de abordagem dos conteúdos e as próprias estudantes se sentirem personagens principais do desenvolvimento de suas habilidades e conhecimentos. Em síntese, utilizar ações interativas como estratégia de ensino e aprendizagem é uma alternativa crescente como recurso pedagógico, pois propicia a criatividade e participação dos estudantes em métodos para resolução de problemas. Na próxima etapa elas darão continuidade aos projetos de pesquisa já

iniciados.

Disponível em <https://moexp-2021.osorio.ifrs.edu.br/uploads/anai/2019/Anais MoExp 2019.1521.pdf>

Anais da Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa do Campus Osório - MoExp.
<https://moexp.osorio.ifrs.edu.br/anais>